

CUSTO DE VIDA Segundo o Dieese, todos os alimentos essenciais ficaram mais caros em janeiro Cesta básica de Salvador aumenta 11,15% e passa a custar R\$ 349,26

MARJORIE MOURA

O preço dos alimentos essenciais ficou 11,15% mais alto em Salvador no mês passado em relação a dezembro, segundo Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, divulgada ontem pelo Dieese (Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Com o aumento, a cesta dos baianos, em janeiro, custou R\$ 349,26 contra R\$ 312,23 registrados em dezembro.

De acordo com o levantamento, em janeiro, todos os 12 produtos da cesta apresentaram elevação de preços em Salvador. Tomate (36,52%), banana (12,51%), feijão (12,14%) e açúcar (11,72%) sofreram reajustes acima de 10%. As menores variações foram do pão (2,16%) e do café (1,58%).

A economista do Dieese, Nádia de Souza explicou que o reajuste de 11,68% do salário mínimo foi neutralizado pelo aumento no custo da cesta básica em Salvador. Mais de 50% da população economicamente ocupada (com e sem carteira assinada) na capital baiana ganha salário mínimo, o que fez com que 43,14% dos rendimentos líquidos destes trabalhadores ficassem comprometidos para a aquisição da cesta básica, disse Nádia.

Aumentos

Em janeiro de 2016, houve

um aumento do preço do conjunto de bens alimentícios básicos em todas as capitais. As maiores altas ocorreram em Goiânia (15,75%), Aracaju (14,71%), Palmas (14,24%) e Brasília (13,32%). O menor aumento foi registrado em Curitiba (1,71%).

A partir de janeiro de 2016, o Dieese passou a divulgar o levantamento do preço do conjunto básico de bens alimentícios em todas as capitais brasileiras. Além das 18 cidades pesquisadas

anteriormente, o levantamento foi implantado em outras nove: Cuiabá (MT), Palmas (TO), Maceió (AL), São Luís (MA), Teresina (PI), Macapá (AP), Rio Branco (AC), Porto Velho (RO) e Boa Vista (RR).

As capitais com maior custo foram: Brasília (R\$ 451,76), São Paulo (R\$ 448,31), Rio de Janeiro (R\$ 448,06) e Vitória (438,42). Os menores valores foram em Natal (R\$ 329,20), Maceió (R\$ 337,32) e Rio Branco (R\$ 341,53).

CURTAS

Cencosud amplia investimentos

A Cencosud – um dos principais grupos varejistas da América Latina, e que na Bahia controla o GBBarbosa, a Perini e o Mercantil Rodrigues – vai investir este ano US\$ 500 milhões, o que representa um aumento de 30% em relação ao plano de investimento de 2015. Segundo a empresa, os recursos serão direcionados, principalmente, para as áreas de infraestrutura, logística e tecnologia para aumentar a eficiência.

Azimut realiza evento na Bahia

A Bahia recebe no dia 23 a primeira edição do Aperiitivo Azimut do ano de 2016. O encontro reunirá clientes, imprensa e apreciadores da navegação da região. Esta edição terá parceria da Marina Yachts, do Grupo Cidade, nova revendedora da fabricante de iates de luxo para o estado da Bahia. O evento acontecerá a partir das 19h30 no restaurante Lafayette.

Seagri e Ceplac discutem ações

Ações conjuntas para promover o desenvolvimento rural das regiões sul e extremo sul da Bahia foram discutidas ontem em reunião do titular da Secretaria de Agricultura do estado (Seagri), Vitor Bonfim, com representantes da Ceplac. No encontro, estiveram em pauta a diversificação da atividade agropecuária da região e o fortalecimento do Prodebon.

Sobre ovos e galinhas



Opinião Econômica Alexandre Schwartsman

Doutor em economia pela Universidade da Califórnia, Berkeley e ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central do Brasil

alexandre.schwartsman@hotmail.com

Sou repetitivo. Há, confesso, temas que recorrem neste espaço bem mais do que gostaria, mas, mesmo admitindo minhas obsessões, o problema maior é com o país, que insiste em ser ainda mais repetitivo do que eu. Veja agora o pleito de governadores por mais uma rodada de renegociação de suas dívidas com a União. Desde que o governo federal assumiu as dívidas estaduais, na segunda metade dos anos 1990, governado-

res (e também prefeitos) vêm brigando para não pagar o que devem.

O que ocorre agora não é diferente, exceto que, desta vez, parece que irão vencer, com consequências potencialmente desastrosas para as finanças públicas. A narrativa é conhecida: como as dívidas com o governo federal são tipicamente indexadas ao IGP, pagando ainda uma taxa de juros elevada, governadores reclamam que se tornaram impagáveis, em geral comparando a dívida anos atrás com a atual.

Por exemplo, o conjunto das dívidas interna e externa dos estados atingia R\$ 216 bilhões em dezembro de 2001; já em dezembro de 2015 esse valor havia subido para R\$ 646 bilhões, praticamente três vezes maior do que em 2001 e, portanto, impagável. Ou não.

Quem costuma apresentar os números dessa forma

espertamente deixa de mencionar que o PIB e as receitas estaduais cresceram no período, pela força combinada da inflação e da expansão real da atividade econômica. O PIB nominal (sem a correção pela inflação) aumentou 4,5 vezes (a mesma magnitude de crescimento das receitas, seja pelo lado da arrecadação, seja pelas transferências federais).

Assim a dívida estadual – que era equivalente a 15,5% do PIB em 2001 – caiu para 11% do PIB em 2015. Da mesma forma, a dívida equivalia a 1,5 ano de receitas em 2001, caindo para 1 ano em 2015. Isso dito, a comparação acima (2015 contra 2001) não captura a piora observada a partir de meados de 2014, quando a dívida estadual saiu de 9% do PIB para os atuais 11% do PIB.

O notável, porém, é que esse aumento não resultou

das dívidas reestruturadas nos anos 1990, isto é, do que é devido ao governo federal, mas principalmente de outras duas modalidades: a dívida com bancos locais (+0,6% do PIB) e dívida externa (+1,0%), esta última em parte impulsionada pela valorização do dólar no período.

Posto de outra forma, o aumento observado nos últimos 18 meses não parece ter resultado das regras associadas à dívida com o governo federal, mas da assunção de novas dívidas, devidamente

autorizadas pelos (ir)responsáveis de plantão. Embora, ao menos em tese, estados possam ter incorrido em novas dívidas para pagar à União, na prática esse pagamento se manteve constante como proporção da receita líquida dos estados, sugerindo que o endividamento adicional ocorreu por outros motivos, a saber, gastos mais altos, em especial associados ao funcionalismo.

Em alguns casos as perspectivas de receitas mais elevadas, por exemplo, royalties da exploração de petróleo, induziram governadores a gastar por conta, contando com o provável ovo já na galinha. Apesar do comportamento gastão, o governo federal agora acena com a possibilidade de novamente resgatar os pródigos, gerando incentivos para mais irresponsabilidade à frente. E mais uma coluna apontando os erros dessa política...

Governadores e prefeitos vêm brigando para não pagar o que devem

INDICADORES



www.atarde.com.br

Confira outros indicadores da economia no portal de A TARDE

MERCADOS (VOLTAÇÃO MUNDIO (BOLSA%))

BRASIL BOVESPA 2,13

EU4 NASDAQ 2,27

FRANCA PARIS -0,49

ALEMANHA FRANKFURT -0,11

ESPAÑA MADRI -0,78

INGLATERRA LONDRES -0,51

Receba notícias sobre Economia em seu celular. Envie um SMS para 50100 com o texto ATARDE (Economia) ou ATINOT (Boletim de Notícias) R\$ 0,10/unip. por msg. (a 5/dia). Operadoras: Oi, Vivo, TIM e Claro.

Table with columns: BOVESPA, DOW JONES, MAIORES ALIAS, MAIORES BAIXAS

Table with columns: DOW JONES, MAIORES ALIAS, MAIORES BAIXAS

Table with columns: COTAÇÕES, VALORES DE REFERÊNCIA

Table with columns: POUPANÇA, PRODUTOS AGRÍCOLAS

SEU BOLSO

ÍNDICE DE PREÇOS

Table with columns: IGP, INPC, INFL, ILC, INCP

SEGURO / FEVEREIRO

Table with columns: DIA, ATÉ 30.6.2016 (R\$), APÓS 1.2.2016 (R\$)

REAJUSTE DO ALUGUEL

Table with columns: ÍNDICE, FEV, MAR, ABR, MAI, JUN, JUL, AGO, SET, OUT, NOV, DEZ

SALÁRIO

Table with columns: FAMILIA, R\$ 850,00, R\$ 4,00, R\$ 20,00

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

TRIBUTOS MUNICIPAIS

Table with columns: IMPOSTO DE RENDA, PREVIDÊNCIA

PREVIDÊNCIA

Table with columns: INSS, FAPAS, INSS 1358/16

IPVA 2016 / CALENDÁRIO DE PAGAMENTO

Table with columns: PLACA, 1ª COTA, 2ª COTA, 3ª COTA, COTA ÚNICA

Publicação de Edital Convite nº. 10/2016 - Objeto: Contratação de empresa especializada para elaboração...

Prefeitura Municipal de Nova Redenção - Objeto: Fomento de combustíveis na sede e em trânsito...

Prefeitura Municipal de Itagiba - Objeto: Sistema de Gerenciamento Eletrônico, Organização e Indexação de documentos públicos...

Prefeitura Municipal de Jaguarari - Processo Administrativo nº. 021/2016 - Pregão Presencial nº. 008/2016

Prefeitura Municipal de Salinas da Margarida - Objeto: prestação de serviços de médicos plantonistas para plantões especiais nos dias de domingos e feriados...

Prefeitura Municipal de Coração de Maria - Objeto: aquisição de materiais de construção...

Advertisement for ATARDE magazine: Tudo que você vai ler, assistir, ouvir, vestir e experimentar por aí, você vê antes aqui.

AVISO - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - 2016 - Sindicato dos Auxiliares de Enfermagem, Técnicos de Enfermagem...

BAHIA - Assembleia Geral Extraordinária - Ficam convocados os senhores Acionistas da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A - EBD - Em Liquidação...